

PRÓTESES TOTAIS: FUNCIONALIDADE E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS USUÁRIOS

TOTAL PROSTHESES: FUNCTIONALITY AND IMPROVEMENT OF THE QUALITY OF LIFE OF USERS

GIRLENE PEIXOTO GIRÃO¹, ROQUE SOARES MARTINS NETO^{2*}, KÁTIA NASCIMENTO GOMES³, PAULA VENTURA DA SILVEIRA⁴, KELVIN SALDANHA LOPES⁵, FRANCISCO WILLYEGO HOLANDA MACIEL⁶

1. Cirurgião-Dentista graduada no Centro Universitário Católica de Quixadá, Residente em Saúde da Família e Comunidade pela Escola de Saúde Pública do Ceará; 2. Residente em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Presidente Dutra da Universidade Federal do Maranhão HUPD-UFMA, São Luís – MA; 3. Doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará UFC, Fortaleza-CE; 4. Doutorado em Clínicas Odontológicas pela Universidade Federal do Ceará UFC, Fortaleza-CE; 5,6. Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá -UNICATÓLICA, Quixadá-CE

*Avenida Prof. Carlos Cunha, Condomínio Pleno Residencial, Torre Sapoti, Apto 102, São Luís – MA, Brasil. CEP: 65076-820 roquemartinsn@outlook.com

Recebido em 11/11/2018. Aceito para publicação em 05/12/2018

RESUMO

A cavidade bucal, tem grande influência na qualidade de vida, tanto no grau biológico quanto no psicológico e social, por meio de melhorias da autoestima, auto expressão, socialismo e estética facial satisfatória. No entanto, o índice de desdentados totais na população é bem elevado, podendo gerar agravos no convívio com a sociedade. O objetivo desse estudo foi avaliar a satisfação dos usuários de próteses totais confeccionadas nos últimos 5 anos na Clínica Odontológica do complexo São João Calábria do Centro Universitário Católica de Quixadá, no município de Quixadá – CE. Tratou-se de uma pesquisa descritiva, buscando analisar a qualidade das próteses totais, sendo aplicados questionários de questões alternativas em 10 pacientes com perguntas envolvendo o grau de satisfação quanto à oclusão, resultado final da prótese total e cuidados de higiene. Os resultados demonstraram que o grau de satisfação dos pacientes foi bem elevado e que a higienização de suas próteses foi considerada satisfatória, uma vez que era realizada com frequência de três vezes ao dia. Conclui-se que os pacientes demonstraram satisfação com a utilização de seus aparelhos protéticos, considerando melhora na funcionalidade, estética, auto expressão e aumento da autoestima.

PALAVRAS-CHAVE: Prótese total, idoso, autoimagem, prótese dentária

ABSTRACT

The oral cavity has a great influence on the quality of life, both biologically and psychologically and socially, through improvements in self - esteem, self - expression, socialism and satisfactory facial aesthetics. However, the index of total toothlessness in the population is very high, which can generate discomfort in living with society. The objective of this study was to evaluate the satisfaction of users of total dentures made in the last 5 years in the. In the city of Quixadá - CE. It was a descriptive research, aiming to analyze the quality of the total dentures, being applied questionnaires of alternative questions in 10 patients with questions involving the degree of satisfaction regarding the

occlusion, final result of the total prosthesis and hygiene care. The results showed that the degree of satisfaction of the patients was very high and that the hygiene of their prostheses was considered satisfactory, since it was performed frequently three times a day. It was concluded that the patients demonstrated satisfaction with the use of their prosthetic devices, considering improvement in functionality, esthetics, self-expression and increased self-esteem.

KEYWORDS: Dentures, old man, self image, dental prosthesis.

1. INTRODUÇÃO

A boca é constituída por estruturas ósseas, dentes, músculos, articulações, glândulas e sistemas vasculares linfáticos e nervosos. Além disso, é a estrutura que garante a sobrevivência biológica por meio da mastigação e possui várias funções, como falar, sorrir e comunicar, assegurando o intercâmbio de comunicação das pessoas com o mundo e a sociedade¹.

O avanço das práticas odontológicas que vem acontecendo desde meados do século XX, trouxe consigo a valorização dos aspectos de promoção e prevenção da saúde, objetivando a preservação do elemento dentário para a manutenção da saúde bucal em detrimento aos aspectos curativos e mutiladores².

Para essa comprovação, devemos enxergar a constatação do papel das técnicas de escovação dental, que acontece a partir do momento do surgimento dos primeiros dentes decíduos assim como o papel do controle dietético que ajudam a dominar as doenças bucais de maior incidência³. Com essas ações de cuidados, espera-se que o indivíduo possa chegar a idades mais avançadas com mais saúde em geral e maior número de elementos dentários presentes, fingindo assim, do edentulismo⁴.

Vale ressaltar que presença de todos os dentes é fundamental, pois a mastigação é uma das funções mais importantes do sistema estomatognático. Porém, a razão pela qual ocorre a perda desses dentes, de um

modo geral, pode estar relacionada a vários fatores. Dentre eles, são: a falta de conhecimento e cuidados com a saúde bucal, as restrições de acesso aos serviços de atenção à saúde em geral, as condições financeiras que não são suficientes para adquirir o tratamento necessário, além do medo da dor que se associa às más experiências vividas devido às iatrogenias⁵.

Em decorrência das perdas dentárias e por elas refletirem diretamente nas funções estomatognáticas, surgem os prejuízos funcionais a elas associadas, como: perda da oclusão, que é responsável por manter um mecanismo mastigatório capaz de resistir funções fisiológicas; redução da dimensão vertical; dificuldades para mastigação, deglutição e alimentação, dentre outros⁶.

Com isso, a aceitação à postura final, a angústia subtendida à falta dos dentes e o sentimento de incompletude vividos nesses casos, são alguns problemas observados em pacientes desdentados. Portanto, mostra-se que a cavidade bucal, tem grande influência na qualidade de vida, tanto no grau biológico quanto no psicológico e social, por meio de melhorias da autoestima, auto expressão, socialismo e estética facial⁷.

A reabilitação com prótese total (PT) apresenta resultados satisfatórios em relação aos impactos bucais, psicológicos e sociais, sendo uma das particularidades mais frequentes. Porém, existem relatos de desconforto, dor, inflamação gengival, limitações funcionais, problemas fonéticos, além da reabsorção do rebordo alveolar residual, gerando menor suporte para apoiar e manter uma reabilitação com PT⁵.

A partir disso, pode-se observar que realizar próteses totais sempre foi um ato acima da própria técnica de confecção, pois para pacientes dentados, fica difícil mensurar o benefício global que ter dente e poder voltar a mastigar bons alimentos tem para os que se encontram naquela situação, por isto as próteses totais têm um poder muito maior de interação com as pessoas, que só podemos perceber após termos acompanhado muitos casos de pessoas nesta condição de deapuperação⁴.

Os dados atuais da saúde bucal na população brasileira demonstram que mais da metade (54,8%) dos indivíduos de terceira idade são totalmente desdentados, e somente 9,6%, apresentam 20 ou mais dentes presentes. Para os adultos foi um pouco melhor, aproximadamente 54% tinham mais de 20 dentes presentes⁸.

A qualidade de vida é um termo generalista ou abrangente que envolve o bem-estar físico, psicológico e social de um indivíduo. Apesar da extensa base científica na qual se sustenta a Odontologia, existe um espaço a respeito do pensamento e sentimento do paciente relacionado ao seu tratamento, sendo os critérios de sucesso postos pela união de profissional e paciente¹.

Diante das limitações e dificuldades elencadas quando na confecção, utilização e adaptação de próteses totais (PT), este trabalho buscou conhecer

alguns critérios de funcionalidade e satisfação de usuários de PT com intuito de sedimentar informações considerando aspectos funcionais, sociais, biológicos e psicológicos para posteriores orientações acerca de todas as etapas que envolvem a decisão de se instalar essa proposta reabilitadora aos pacientes que procuram tratamento na Clínica Odontológica do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Desta forma, este estudo tem objetivo de avaliar a satisfação dos usuários de próteses totais confeccionadas nos últimos 5 anos na Clínica Odontológica do complexo São João Calábria do Centro Universitário Católica de Quixadá, no município de Quixadá – CE.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo seguiu as normas e diretrizes da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, relativa às pesquisas de seres humanos, e foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá, sendo aprovado sob o número 1.287.488, em 20 de Outubro de 2015, podendo assim ser realizada a execução do estudo. Cada participante após ser devidamente esclarecido sobre o estudo consentiu com a sua participação por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal e qualitativa, onde se buscou analisar a qualidade e a funcionalidade que as próteses totais estão proporcionando à saúde biológica, psicológica e social dos pacientes que são atendidos na Clínica Odontológica do Complexo São João Calábria do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

Foram incluídos na pesquisa pacientes que fossem devidamente cadastrados como paciente da UNICATÓLICA, aqueles que aceitassem participar da pesquisa mediante assinatura do TCLE e que fossem usuários de prótese total confeccionada nos últimos 5 anos na Clínica Odontológica Complexo São João Calábria da UNICATÓLICA, Quixadá – CE. Foram excluídos da pesquisa pacientes com limitações cognitivas para responder ao questionário e pacientes que referissem a não utilização da prótese confeccionada.

A amostra foi composta por 10 pacientes que fazem o uso de próteses totais confeccionadas na Clínica Odontológica São João Calábria da UNICATÓLICA. Quanto à escolha da mesma, não houve preferência entre pacientes portadores de próteses totais superiores e/ou inferiores.

Os objetivos da pesquisa foram explicados aos pacientes de forma verbal. Em seguida, foi solicitada a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, elaborado de acordo com as orientações do Comitê de Ética em pesquisa.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação do questionário de Batista *et al.*, (2012)⁵ que se constituía de 25 questões, o qual foi aplicado pelo

pesquisador em uma sala da instituição referida, e era composto de perguntas relacionadas à oclusão, desconforto psicológico, inabilidade física, inabilidade psicológica, inabilidade social, dor física e incapacidade ligada ao uso de próteses totais. Referiam-se também a temas como satisfação do uso, dor ao utilizar a prótese, dificuldade de mastigar, tempo de adaptação da prótese, autoestima, convívio com a sociedade após a instalação do aparelho protético, higienização do mesmo, entre outras.

Os dados foram analisados através de tabelas, confeccionadas no programa Word 2013, onde nos mostraram informações de onde obtivemos o resultado do grau de satisfação dos pacientes que usam Prótese total.

3. RESULTADOS

A pesquisa foi realizada com 10 pacientes, onde 3 eram do sexo masculino e 7 do sexo feminino. O serviço inicial da triagem foi avaliado como satisfatório, onde 100% das respostas avaliaram o atendimento como ótimo. Além disso, 90% dos pacientes afirmaram que receberam orientações quanto às suas necessidades de tratamento, bem como o andamento do tratamento proposto e 10% afirmam não ter recebido orientação alguma. Os demais resultados obtidos pelo questionário estão expostos nas tabelas 1,2,3 e 4.

Na tabela 1 encontra-se os dados referente a autoestima global antes da realização do tratamento.

Após a pesquisa, os 10 pacientes (100%) responderam que consideram os dentes elementos essenciais para uma boa aparência, assim como também concordam que sentiram-se incomodados com ausência de dentes e que preferiram usar prótese do que ficar sem os dentes. Todos os pacientes referem que não sentem vergonha de usar próteses totais.

Tabela 1. Autoestima global

Questionário	Concordo	Concordo Parcialmente	Discordo
Os dentes são Essenciais para Um boa aparência?	10 (100%)	0	0
A ausência de Dentes te incomoda ?	10 (100%)	0	0
Prefere usar a Prótese do que ter Ausência dos dentes?	10 (100%)	0	0
Tem vergonha de Usar a prótese?	0	0	10 (100%)

Relacionado à oclusão, 70% dos participantes responderam que mastigavam como gostariam, e os demais (30%) relataram não ter uma mastigação satisfatória. A maioria (80%), não possui predileção por lado, pois mastiga de ambos os lados e 40% afirmaram não ter coragem de morder alimentos duros com dentes anteriores. Em contrapartida, uma grande parcela dos pacientes evitava mastigar estes alimentos (60%).

Os participantes ,70%, relatam que possuem alimentos tão difíceis de mastigar que chegam a evitá-los. Já 30% afirmam comer todo tipo de alimento sem

dificuldade. Quanto à fala, 40% afirmou sentir dificuldade, pois não haviam se adaptando às suas próteses. Tratando-se de apertar ou ranger os dentes, 50% afirmou possuir estes hábitos e 50% relatou sentir-se muito confortável e sem hábito algum. Durante a mastigação, apenas 40% mostrou sentir dor. Vale ressaltar que 100% dos pacientes que participaram da pesquisa afirmou usar seu aparelho protético.

Tabela 2. Estado atual de oclusão

Questionário	Sim	Não
Mastiga como deseja?	07 (70%)	03 (30%)
Costuma mastigar em ambos os lados?	08 (80%)	02 (20%)
Tem coragem de morder alimentos duros com os dentes da frente?	06 (60%)	04 (40%)
Existem alimentos que evita mastigar?	07 (70%)	03 (30%)
Tem ou teve dificuldade de falar?	04 (40%)	06 (60%)
Costuma ranger ou apertar os dentes?	05 (50%)	05 (50%)
Sente dor durante a mastigação?	04 (40%)	06 (60%)

Após o tratamento reabilitador, todos os pacientes sentiram-se satisfeitos com o resultado final (100%). Uma parcela considerável (90%) afirmou que as próteses ficaram bem adaptadas, e 50% dos pacientes afirmaram ter dificuldade na adaptação inicial das mesmas. Apesar disso, uma grande parcela (90%) afirmou que suas novas próteses ajudaram a se sentir melhor. No quesito estética, todos os pacientes (100%) afirmaram que houve melhora e os mesmos 100% recomendariam a Clínica da UNICATÓLICA para tratamento nesta área. Então, 100% dos pacientes afirmaram ter melhora na mastigação final quando comparada à prótese antiga.

Tabela 3. Satisfação após instalação da prótese

Questionário	Sim	Não
Está satisfeito com o resultado final?	10 (100%)	0 (0%)
A prótese está bem adptada em sua boca?	09 (90%)	01 (10%)
Teve dificuldade de adaptação da prótese?	05 (50%)	05 (50%)
Sua prótese te ajudou a se sentir melhor?	09 (90%)	01 (10%)
Sente que sua mastigação melhorou após o uso da prótese?	10 (100%)	0 (0%)
Sente-se esteticamente melhor após o uso de Sua prótese?	10 (100%)	0 (0%)
Você recomendaria atendimento na UNICATÓLICA?	10 (100%)	0 (0%)

Tratando-se do quesito Higiene da Prótese, todos os pacientes (100%) faziam higienização de suas peças 3 vezes ao dia, assim como todos faziam uso de escova e creme dental para limpeza das mesmas. Metade (50%) dos participantes utilizavam outros líquidos para limpeza de suas PT e apenas 40% já haviam feito uso de água sanitária. Por fim, foi realizado a pergunta quanto ao uso de enxaguantes bucais e apenas 60% realizavam bochecho com os mesmos. Os resultados deste estudo mostraram que, na opinião dos pacientes,

os serviços prestados foram satisfatórios desde a sua triagem inicial. Além disso, os níveis de satisfação final (100%) indicaram que os serviços prestados foram feitos de forma satisfatória.

Tabela 4. Higienização da prótese

Questionário	Sim	Não
Limpa a prótese 3 vezes ao dia?	10 (100%)	0 (0%)
Usa escova e creme dental para a higienização?	10 (100%)	00 (0%)
Utiliza alguma substância ou líquido que não seja água para higienização?	05 (50%)	05 (50%)
Já utilizou água sanitária para higienizar a prótese?	04 (40%)	06 (60%)
Faz uso de bochechos?	06 (60%)	04 (40%)

4. DISCUSSÃO

Neste estudo, foi observado que todos os pacientes referiram estar utilizando suas peças protéticas. Destes, uma maioria do sexo feminino (70%) e uma minoria do sexo masculino (30%). Esta consequência pode caracterizar uma preocupação maior da mulher com relação à saúde bucal e estética. O mesmo também avaliou que 70% dos participantes haviam ficado desdentado total com idades de 44-54 anos.

Em um estudo, verificou-se que em um grupo de pessoas desdentadas 50% alcançaram o edentulismo total com idade média de 45 anos, enquanto Bates e Outro estudo verificou que indivíduos questionados se tornaram desdentados totais antes dos trinta anos de idade. Estes resultados demonstram que a prevalência de edentulismo é inversamente proporcional à disponibilidade de recursos e serviços odontológicos, e a idade média em que ocorre a perda total de dentes é proporcional à condição cultural e socioeconômica individual e da sociedade em que o mesmo vive¹⁰.

Através dos dados obtidos, todos os pacientes sentiram-se satisfeitos com o resultado final (100%) de sua prótese, assim como o atendimento Odontológico da UNICATÓLICA foi considerado satisfatório, uma vez que atendeu todas as necessidades desde a triagem ao momento do atendimento clínico.

Um estudo realizado na Faculdade de Odontologia de Adamantina- FAI, onde 96% dos pacientes ficaram satisfeitos com o resultado final de suas próteses, e o demais relataram apenas incômodo em sua peça inferior, mostrando que a satisfação depende de cada paciente. Relatou também que existe uma tendência a melhorar não só o convívio social do paciente, mas também sua autoestima. Porém, é preciso ressaltar que os pacientes que procuram atendimento público muitas vezes não possuem alto nível de exigência quanto aqueles que procuram serviços particulares, uma vez que os tratamentos públicos são gratuitos⁵.

Tratando-se da satisfação dos pacientes com suas Próteses Total, 90% dos voluntários entrevistados relataram que as mesmas estavam bem adaptadas a sua boca, uma vez que deve ser esclarecido o fato de que os 10% dos pacientes que não se sentiram satisfeitos após

o tratamento apresentavam média de 30 anos que não possuía dentes.

A perda dentária com passar dos anos leva a um processo de reabsorção óssea e dificulta cada vez mais a instalação e sucesso das próteses totais, portanto uma devida atenção deve ser dada a estes pacientes, pois o prognóstico certamente é mais desfavorável do que o dos demais pacientes¹¹.

Cabe ressaltar que os paciente que referiram a não adaptação de suas próteses (10%), referem-se as inferiores, relatando que são elas as que mais incomodam. Sabendo também que o tempo de edentulismo pode ter contribuído para este resultado.

Em um estudo relatou-se que há muitos casos de pacientes insatisfeitos após a instalação de suas novas prótese total, considerando que o período de adaptação da Prótese inferior é quatro vezes mais lenta comparado a superior¹².

A maneira com que a língua se posiciona também desempenha um papel na estabilização da prótese total inferior, principalmente no momento da mastigação, devendo, corretamente, ter repouso sobre a porção lingual de toda a prótese¹³.

A falta de adaptação dos pacientes com suas próteses inferiores pode ser explicada devido à relação que os músculos orofaciais determinam sobre a região do osso basal, além da falta de fixação por sucção comparado ao que a prótese superior proporciona¹⁴.

Mesmo com algumas desvantagens ao uso da PT, 100% dos participantes questionados concordaram que sua mastigação melhorou após a instalação de suas próteses, assim como todos pacientes relataram que sentiam-se esteticamente melhor após a utilização das mesmas, o que vai de encontro com o estudo¹¹, onde foi ressaltado que as próteses totais dentais são consideradas um objeto que substitui os dentes que foram perdidos, devolvendo, além da função mastigatória, a estética e a fonética do paciente.

O fato de 100% dos pacientes sentirem incômodo devido à ausência dentária é justificado, uma vez que, segundo¹⁵, a aparência dentária é determinante na atratividade de um rosto, desempenhando também um papel fundamental nas interações sociais humanas e na função do aparelho estomatognático, a mastigação, podendo reforçar pelo fato de que muitos pacientes nunca se apresentam satisfeitos com a própria aparência, principalmente no gênero feminino.

Todavia¹⁶, ressaltam que a percepção sobre a aparência dental se difere entre as populações, devido à cultura, e até mesmo entre indivíduos de uma mesma população, estabelecendo fatores individuais e podendo se modificar com o passar do tempo.

Quando relacionado a fala, 60% dos pacientes não possuíam dificuldade em falar, onde pode-se indicar que não necessariamente o paciente necessita do uso da prótese para esta função cotidiana, considerando-os que os mesmos estejam dentro daqueles 100% dos pacientes que ficaram satisfeito com as próteses finais. Em outras palavras, a questão da prótese realmente ser efetiva ou simplesmente funcionar como um “adereço”

não pode ser evidenciada pelos dados deste estudo.

Pensando nisso¹⁷ relata que a prótese total é o elemento que substitui a porção coronária dos dentes, objetivando restaurar as funções consideradas importantes, as quais pode ter sido perdidas pelo indivíduo, tais como: estética, conforto, fonética, postura e restabelecimento do equilíbrio no sistema estomatognático.

Os participantes entrevistados, quando instruídos sobre a importância da higienização de suas próteses, foi observado que todos (100%) haviam sido orientados a higienizar suas PT em uma frequência de 3 vezes ao dia, em contrapartida os mesmos utilizavam escova e creme dental para essa higienização e apenas metade (50%) utilizavam outras substâncias para limpeza que não fosse água.

Em seu estudo, Kazuo & Ferreira (2008)¹⁸, relatou que a frequência com que os indivíduos realizavam à limpeza de suas Prótese era de uma vez ao dia (54,3%) dos. Em relação ao método de higiene, 57,1% apenas fazia uso de escovação, 8,6% associavam escovação com produtos de imersão, e 11,5% não faziam uso de nenhum método.

Quando nos relacionamos ao uso de 3 gotinhas de água sanitária, apenas 40% responderam positivamente, lembrando que apenas 60% faziam uso de bochecho. Pôde-se observar que, apesar dos participantes desta pesquisa estarem realizando frequentemente a higienização, não estão utilizando métodos adequados, então se faz necessário uma maior cobrança do dentista em relação ao referido problema, assim como uma correta orientação por parte do mesmo à higienização das Próteses dos seus pacientes.

No mercado atual há vários mecanismos para realização da limpeza da prótese (remoção de manchas, biofilme e cálculo), porém, muitos estudos relatam que um grande número de usuários não sabe higienizá-la de maneira satisfatória, podendo ser pela não orientação dos cirurgiões dentistas ou por não seguirem as recomendações dos mesmos¹⁹.

Portanto, o grau de satisfação dos pacientes após a instalação de suas peças protéticas foi considerado um dos maiores desafios no tratamento, pois além de total ligação com a autoestima, está completamente ligado a função mastigatória. Pensando nisso, na expressiva importância que a PT tem na saúde oral, faz necessário que haja uma higienização com frequência e de forma adequada e que as Faculdade de Odontologia Brasileira tenham ótimos serviços para pacientes usuários.

5. CONCLUSÃO

Concluiu-se que os pacientes usuários de Prótese Total confeccionadas na Clínica Odontológica São João Calábria do Centro Universitário Católica de Quixadá demonstraram um grau de satisfação alto quanto a utilização das Próteses. Foi observado também o grau aceitável de higiene das Peças protéticas, comprovado pela frequência na escovação e os cuidados em geral com a Prótese Total. Assim o propósito da utilização da PT elevou a autoestima dos

pacientes, melhorou a oclusão e as condições mastigatórias e fonética.

REFERÊNCIAS

- [1] Rodrigues JC. Tabu do corpo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Achiamé. 2014.
- [2] Saliba NA, Moimaz SAS, Saliba O, Tiano AVP. Perda dentária em uma população rural e as metas estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde. *Cienc. Saúde Coletiva*, 2010; 15(1):1857-1864.
- [3] Tagliaro ST, Gomes MAO, Tamaki T. Número de contatos em oclusão e articulação em prótese total. *Rev bras odontol*, 2009; 48(1): 40-46.
- [4] Montenegro FLB, Marchini L, Brunetti RF. Aspectos importantes na prótese total para a 3ª idade. 1ª ed. São Paulo: Santos. 2007.
- [5] Batista VES, Almeida DAF, Verri FR, Pellizzer EP. Nível de satisfação dos pacientes edêntulos reabilitados com prótese total na faculdade de Odontologia de Adamantina-FAI. *Journal of Health Sciences*, 2015; 15(2):135-139.
- [6] Medeiros JJ, Rodrigues LV, Azevedo AM, Lima Neto EA, Machado LS, Valença ANG et al. Edentulismo, uso e necessidade de prótese e fatores associados em município do nordeste brasileiro. *Pes Bras Odontoped Clin Integr*, 2012; 12(4):573-578.
- [7] Hilgenberg PB, Porto VC. Avaliação fonética em pacientes portadores de próteses dentárias. *RGO*, 2011; 59(1):75-59.
- [8] Araújo PF, Qualidade de vida em adultos e idosos que procuraram a Faculdade de Odontologia de Piracicaba para confeccionar próteses totais. *Rev Odontol UNESP*, 2014; 37(2):109-116.
- [9] Swallow JN, Adams D. Survey of dental disease in adults the Rhondda Fawr. *Br Dent J*, 1967; 123(5):137-144.
- [10] Bates JF, Murphy WM. A survey of an edentulous population. *Br Dent J*, 1999; 124(6):116-121.
- [11] Silva DR, Magalhães RF. Significados das perdas dentárias e da reabilitação oral, com auxílio de prótese parcial removível, para os pacientes atendidos nas clínicas do curso de Odontologia da UNIVALI [monografia]. Itajaí: Universidade do Vale de Itajaí. 2013.
- [12] Compagnoni MA, Martins MC. Avaliação sobre o número de retornos e as causas que os acarretam após a instalação das próteses totais. *Rev do CROMG*, 1998; 4(2):108-115.
- [13] Russi S, Mollo Junior FA, Arioli Filho JN, Porciuncula HF. Instalação das próteses totais: Avaliação de materiais reveladores das áreas de compressão. *RGO*, 2001; 49(2):76-78.
- [14] Assunção WG, Barão VAR, Santos DM, Tabata LF, Gomes EA, Delben JÁ *et al.* Influência das estruturas anatômicas Oro-faciais nas próteses totais. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr*, 2008; 8(2):251-257.
- [15] Tin-oo MM, Saddki N, Hassan N. Factors influencing patient satisfaction with dental appearance and treatments they desire to improve aesthetics. *BMC oral health*, 2011; 11(1):11-16.
- [16] Vallittu PK, Vallittu ASJ, Lassila VP. Dental aesthetics a survey of attitudes in different groups of patients. *J of Dentistry*, 1998; 24(5):335-338.

- [17] Stecca E. Avaliação do grau de satisfação da retenção e da estabilidade de próteses totais convencionais. [dissertação]. Rio de Janeiro: Universidade Veiga de Almeida. 2007.
- [18] Kazuo SD, Ferreira UCS, Justo KD, Rye OE, Shiguyuki UE. Higienização em prótese parcial removível. Rev de Odontol da Univ Cid de São Paulo, 2008; 20(2):168-174.
- [19] Fonseca P, Areias C, Figueiral MH. Higiene de próteses removíveis. Rev Port de Estomatol, Med Dent e Círg Maxilofac, 2007; 48(3):141-146.